



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

27 de abril de 2017

**Notícias do Dia
Brasil**
"Cursos poderão ter mensalidade"

Cursos poderão ter mensalidade / Pós-Graduação / STF / Supremo Tribunal Federal / Lato sensu / Especialização / Edson Fachin / UFG / Universidade Federal de Goiás / Extensão / UFSC

Cursos poderão ter mensalidade

Universidades públicas estão autorizadas a cobrar por especialização tipo pós-graduação

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem que as universidades públicas podem cobrar mensalidade em curso de especialização lato sensu (como pós-graduação). Os cursos de mestrado e doutorado (stricto sensu) continuam com gratuidade garantida. Nove ministros seguiram o voto do relator, Edson Fachin. O ministro Marco Aurélio votou contra, e Celso de Mello não estava presente no julgamento. A decisão tem repercussão geral, ou seja, vale para todas as instâncias do Judiciário. Outros 51 casos estão esperando a decisão do STF.

O debate foi parar no Supremo pela UFG (Universidade Federal de Goiás), que questionou decisão do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região). O tribunal considerou inconstitucional a cobrança de mensalidade em um curso de pós-graduação lato sensu em direito constitucional oferecido pela universidade.

A UFG sustentou que o curso de pós-graduação é uma especialização, e não pesqui-

sa acadêmica, que precisa do apoio do Estado. Para o TRF-1, a UFG não respeitou a garantia constitucional de gratuidade de ensino público.

Mas, para o ministro Fachin, essa garantia não elimina a cobrança de mensalidade em curso de especialização por parte das universidades públicas. Ele destacou que a Constituição diferencia "ensino", "pesquisa" e "extensão". Em seu entendimento, o curso de "extensão" - lato sensu, quesito em qual a pós-graduação se encaixa -, não entra no que é obrigatoriamente gratuito.

"É possível às universidades, no âmbito de sua autonomia didático-científica, regulamentar, em harmonia com a legislação, as atividades destinadas preponderantemente à extensão universitária, sendo-lhes, nessa condição, possível a instituição de tarifa", disse Fachin. Ao votar, o ministro Luís Roberto Barroso disse que o modelo de educação entra no racha político-partidário do Brasil e que isso precisa ser repensado.



Entidades como a UFSC estão liberadas para cobrar mensalidade de alunos nos cursos de extensão



É possível às universidades, no âmbito de sua autonomia didático-científica, regulamentar, em harmonia com a legislação, as atividades destinadas preponderantemente à extensão universitária, sendo-lhes, nessa condição, possível a instituição de tarifa."

Edson Fachin, ministro relator do processo

Notícias do Dia Polícia

“Motorista responde em liberdade”

Motorista responde em liberdade / Róger Bitencourt / Karin Verzbickas / Marcelo Mello / Gustavo Raupp Schardosim / ACI / Associação Catarinense de Imprensa / Curso de Jornalismo / Univali / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / SC-401 / Jacinto Silveira Florzino / Bafômetro

Motorista responde em liberdade

Acusado de atropelar e matar o jornalista Róger Bitencourt ficará livre até o julgamento

Foi com resignação que a viúva Karin Verzbickas recebeu a informação do advogado Marcelo Mello que Gustavo Raupp Schardosim, que atropelou e matou o marido Róger Bitencourt, vai aguardar o julgamento em liberdade. O recurso julgado ontem ainda afastou as qualificadoras de dirigir embriagado. Assim, Schardosim vai ser julgado apenas por homicídio simples, cuja pena oscila entre seis a 20 anos.

O advogado da família vai aguardar o acórdão ser publicado no Diário da Justiça para recorrer junto com o Ministério Público ao Superior Tribunal de Justiça. A intenção da defesa é restabelecer a qualificadora e o delito de embriaguez ao volante, cuja pena é maior: 12 a 30 anos.

O motorista que atropelou e matou o jornalista estava preso desde o dia do acidente, 27 de dezembro de 2015. Ontem, ele ganhou o direito de aguardar o julgamento em liberdade com as seguintes medidas cautelares: proibição de dirigir, recolhimento residencial nos finais de semana, não ingerir bebida alcoólica e não frequentar bares e boates.

Róger era vice-presidente da ACI (Associação Catarinense de Imprensa). Atuou como professor dos cursos de Jornalismo da Univali e da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Também foi secretário de Comunicação do Estado na administração Paulo Afonso Vieira, no período de 1995 a 99, e sócio-fundador da Fábrica de Comunicação (Colombo de Souza).



EDUARDO VALENTE/ARQUIVONDO



DIVULGAÇÃO/ACI

Gustavo Raupp Schardosim (acima) atropelou Róger na rodovia SC-401

Recusou bafômetro

Na denúncia de primeiro grau, o réu foi denunciado em janeiro de 2016 por homicídio doloso, duplamente qualificado por perigo comum e dificultar a defesa de Róger Bitencourt. Foi acusado também de tentativa de homicídio qualificado de Jacinto Silveira Florzino e, ainda, pelo delito de embriaguez ao volante.

Segundo os autos do processo, o motorista estava embriagado, quando colidiu na bicicleta do jornalista que pedalava no acostamento da SC-401, em Jurerê, Norte da ilha de Santa Catarina, com um grupo de amigos. Além de atingir fatalmente o jornalista, o motorista também atropelou Jacinto Silveira Florzino, que sobreviveu.

De acordo com relatos de testemunhas na época, o veículo rodou por cerca de trezentos metros após a batida até parar completamente. Testemunhas impediram que o carro prosseguisse, tirando a chave da ignição até a chegada da polícia. Visivelmente embriagado, Schardosim se recusou a fazer o teste do bafômetro e o exame de sangue, e foi encaminhado à 5ª DP da Capital para ser autuado em flagrante. Dali, ele seguiu para a cadeia.

Notícias do Dia Política "Grevistas terão dia descontado"

Grevistas terão dia descontado / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Transporte público / Greve geral / Reforma trabalhista / Reforma da Previdência / Paralisação / Sintraturb / Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Urbano / Mobilização / Sintrasem / Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal / UFSC

Grevistas terão dia descontado

Prefeitura da Capital diz que paralisação é ilegal; haverá esquema especial de transporte público

Servidores municipais de Florianópolis, que faltarem aos postos de trabalho em função da greve geral, chamada para amanhã, terão o dia descontado. A data prevê manifestações de várias categorias, em protesto às reformas trabalhista e Previdenciária propostas pelo governo de Michel Temer.

A decisão da prefeitura alega que não há legalidade na paralisação anunciada. "O município quer manter todos os serviços funcionando normalmente", disse comunicado emitido pela prefeitura.

Devido à ameaça de greve dos motoristas e cobreadores de ônibus na Capital, a prefeitura montou um esquema especial de transporte alternativo. O Sintraturb (Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Urbano) realizará uma assembleia às 22h de hoje para decidir se irá aderir à mobilização. No entanto, o indicativo é que a categoria se junte às demais no ato de greve geral.

Conforme a prefeitura, vans e ônibus estarão disponíveis. Os veículos que fazem transporte turístico vão trabalhar o dia todo, das 8h30 às 10h30, das 14h às 16h e das 20h à 0h. O preço das passagens varia de R\$ 5, para linhas na área central e no Continente, a R\$ 8, para os demais itinerários.

O Sintrasem (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal) já decidiu aderir à paralisação de amanhã. A princípio, não haverá atividade em creches, escolas e unidades de saúde da Capital.

Estão programados, para esta sexta-feira, atos a partir das 9h, com uma concentração no Largo da Catedral Metropolitana. Às 11h, começa a concentração em frente à praça do Sintraturb, ao lado do Ticen. Estudantes se reunirão a partir das 12h, na UFSC e servidores públicos municipais se reunirão às 14h, na praça Tancredo Neves. Às 16h, será realizado um ato que deve percorrer as principais ruas do centro. ●

R\$ 5

é o valor mínimo da passagem nas linhas alternativas de transporte, disponibilizadas 8h30 às 10h30, das 14h às 16h e das 20h à 0h, dependendo do itinerário

Durante os protestos

Serviços complementares serão oferecidos

TRANSPORTE ALTERNATIVO

Bairro-Centro

- **Continente:** Abraão via Coqueiros, Canto e Jardim Atlântico passando pela rua Santo Saraiva e avenida Ivo Silveira em Capoeiras
- **Sul da Ilha:** Aeroporto, Armação, Campeche, Pântano, Ribeirão e Tapera
- **Leste:** Barra da Lagoa e Lagoa da Conceição
- **Norte:** Canasvieiras, Ingleses, Ponta das Canas, Rio Vermelho e Santinho
- **Centro:** Pantanal, Saco dos Limões, Trindade e UFSC

Centro-Bairro

- **Norte e Leste:** Concentração embaixo da passarela perto das Casas da Água
- **Sul e Continente:** Concentração em frente ao terminal Rita Maria
- **Pantanal, Saco dos Limões, Trindade e UFSC:** Concentração em frente ao Ticen

Preço das passagens

- **Área Central e Continente:** R\$ 5
- **Demais:** R\$ 8

COLETA DE LIXO

Sábado

Manhã

- Armação, Pântano do Sul, Açores, Costa de Dentro e Solidão
- Barra da Lagoa, Fortaleza e Cidade da Barra e Lagoa da Conceição
- Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Ponta das Canas e Praia Brava
- Santinho e Ingleses (rua Dom João Becker)
- Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Barra do Sambaqui
- SC-401 (do trevo de Cacupé até o trevo de Canasvieiras)

Tarde

- Caleira da Barra do Sul e Ribeirão da Ilha (até escola)
- Morro das Pedras e Areias do Campeche
- Sítio Capivari e parte da Cachoeira (da estrada do Maurício até a saída dos Ingleses)

Domingo

- Capoeiras, Abraão, Bom Abrigo, Capoeiras, Coqueiros, Itaguaçu
- João Paulo, Saco Grande, Monte Verde, SC-401 (do trevo do Itacorubi até o trevo de Cacupé)

Educação, saúde, bancos e aeroporto serão afetados

A greve geral está sendo organizada por entidades sindicais em todo o país. Na Grande Florianópolis, também devem ser impactados serviços em áreas como saúde e educação. Escolas municipais e estaduais, além de creches do município, estarão fechadas. Também há previsão de greve em unidades federais de educação, como a UFSC e o IFSC.

Na saúde, servidores estaduais

e municipais são chamados à paralisação por seus respectivos sindicatos. Com isso, há expectativa de fechamento de unidades. Da mesma forma, na assistência social, o Creas de Florianópolis deve ficar fechado.

A Comcap também já aderiu à mobilização. Sem trabalhar na sexta-feira, em função da greve, e na segunda-feira, pelo feriado Dia do Trabalho, a coleta de

lixo terá roteiro especial durante o fim de semana, para compensar os dois dias sem atividades.

A paralisação prevista pelos aeroviários deve afetar ainda o Hercílio Luz, em Florianópolis, além dos principais aeroportos do país. Também seguindo a decisão nacional, bancários da região devem aderir à mobilização contra as reformas propostas pelo governo.

"Greve afetará serviços em pelo menos 9 cidades"

Greve afetará serviços em pelo menos 9 cidades / Florianópolis / Chapecó / Concórdia / Curitiba / Lages / Criciúma / Joinville / Itajaí / Blumenau / Lei da privatização / Reforma trabalhista / Reforma Previdenciária / Michel Temer / Greve geral / Brasil / Central Única dos Trabalhadores / CUT / Sintraturb / Transporte público / Paralisação / Iniciativa privada / Colégio Catarinense / Prefeitura Municipal de Florianópolis

Greve afetará serviços em pelo menos 9 cidades

PREVISÃO É DE que trabalhadores de Florianópolis, Chapecó, Concórdia, Curitiba, Lages, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau protestem nas ruas

LARISSA NEUMANN
larissa.neumann@diariocatarinense.com.br

Contrárias à lei da terceirização irrestrita e às reformas trabalhistas e previdenciárias propostas pelo governo do presidente Michel Temer (PMDB), centrais sindicais de toda Santa Catarina se mobilizam para a greve geral convocada em todo o Brasil para amanhã.

Segundo a Central Única dos Trabalhadores (CUT) de Florianópolis, além da Capital, trabalhadores de outras oito cidades no Estado irão aderir ao movimento, que prevê a suspensão completa ou parcial de serviços como transporte público, atendimento escolar e na área da saúde.

Chapecó e Concórdia, no Oeste do Estado, Curitiba e Lages, na Serra, Criciúma, no Sul, Joinville, no Norte, e Itajaí e Blumenau, na região do Vale do Itajaí, municípios considerados pela CUT como cidades-polo catarinenses, estão na lista dos locais onde a greve deverá ocorrer.

Em Blumenau, por exemplo, o serviço de ônibus será suspenso completamente por 24 horas, a partir da 0h de amanhã. Por lá, bancários também já confirmaram participação na paralisação.

Em Joinville, onde pelo menos 30 sindicatos locais confirmaram a participação no movimento, a paralisação deve atingir serviços públicos e a Educação.

INICIATIVA PRIVADA ADERE À MOBILIZAÇÃO GREVISTA

Em Florianópolis, com exceção do Sintraturb, sindicato que representa os trabalhadores do transporte público, que terá assembleia hoje à noite para decidir sobre a adesão ou não à greve geral do dia seguinte, a maior parte dos sindicatos, inclusive o que representa os bancários, já sinalizou positivamente pela participação na paralisação.

A assessoria de imprensa da CUT alerta ainda que, diferente de outros movimentos na cidade, desta vez já há o apoio, ainda que em casos isolados, da iniciativa privada em aderir ao movimento grevista, a exemplo de três escolas particulares, entre elas o Colégio Catarinense.

No Estado como um todo, se-

CAPITAL TERÁ ESQUEMA ESPECIAL DE TRANSPORTE



Vans e ônibus de turismo e escolares são usadas pela prefeitura quando há greve no transporte coletivo

A Prefeitura de Florianópolis planejou um esquema de transporte alternativo para amanhã em caso de adesão de motoristas e cobradores de ônibus à greve. Caso os trabalhadores do serviço de transporte coletivo resolvam aderir à paralisação, veículos que fazem transporte turístico vão trabalhar o dia todo e vans e ônibus escolares vão estar à disposição das 8h30min às 10h30min, das 14h às 16h e das 20h às 24h. Para os servidores municipais que faltarem, a prefeitura prevê o desconto nos salários.

BAIRROS-CENTRO

- Continente: Abraão via Coqueiros, Canto (no Estreito), Jardim Atlântico, passando pela Rua Santo Saraiwa e Avenida Ivo Silveira no bairro de Capoeiras.
- Sul da Ilha: Ribeirão, Tapera, Pantano, Armação, Campeche e Aeroporto.
- Leste: Barra da Lagoa e Lagoa da Conceição.
- Norte: Ponta das Canas, Canasvieiras, Rio Vermelho, Ingleses e Santinho.
- Região central: Trindade, UFSC, Pantanal, Saco dos Limões.

CENTRO-BAIRROS

- Norte e Leste da Ilha: os veículos vão ficar estacionados embaixo da passarela localizada perto das Casas da Água.
- Sul da Ilha e Continente: a saída será em frente ao Terminal Rita Maria.
- Trindade, UFSC, Pantanal e Saco dos Limões: o transporte sai em frente ao Ticen.

PREÇO DAS PASSAGENS

- Área Central da Ilha e Continente: R\$ 5
- Demais regiões: R\$ 7

gundo a CUT, serão sete centrais sindicais ativas no movimento que, diferente de outros anos, não está focado em passeatas, mas sim na completa suspensão de atividades de trabalhadores que "estarão nas ruas lutando por seus direitos".

PROTESTO NÃO TEM LIGAÇÃO COM DEPOIMENTO DE LULA

Além disso, sindicalistas deverão promover piquetes em frente a postos de trabalho em solidariedade aos que não conseguiram paralisar suas atividades.

Por fim, a assessoria da central salientou que, ao contrário do

que se tem difundido em outros meios de comunicação e por entre a população como um todo, a greve geral de amanhã não tem ligação com o depoimento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao juiz federal Sérgio Moro, inicialmente previsto para semana que vem, mas que foi adiado para o dia 10.

A CUT reforça que o movimento é exclusivamente focado no que a entidade classificou como "a defesa dos trabalhadores e contrário a lei da terceirização e as reformas trabalhista e previdenciária" propostas pelo governo federal e que estão tramitando no Congresso Nacional.

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Concurso"

Concurso / Universidade Federal de Santa Catarina / Imagine-PanGea /
Projeto Imagine / SBPC / RedPOP / African Gong



Diário Catarinense
Sua Vida

"Aumento de casos em cães acende alerta para leishmaniose"

Aumento de casos em cães acende alerta para leishmaniose / UFSC / Saúde / Centro de Zoonoses / Florianópolis / Mosquito / Leishmaniose visceral / CCZ / Calazar / Birigui / Lutzomyia longipalpis / Cachorro / Carlos Brisola Marcondes / Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia / Universidade Federal de Santa Catarina / Santa Catarina / Mário Steindel / Região Sul / Vale do Itajaí / Rio Grande do Sul / Porto Alegre / Minas Gerais / Maranhão / Diretoria de Vigilância Epidemiológica / Dive / Secretaria de Saúde de Santa Catarina / Laboratório de Protozoologia / Centro de Ciências Biológicas / Brasil / Mosquito-palha / Conselho Regional de Medicina Veterinária em Santa Catarina / Paulo Zunino / Caroline Ricci Müller / Coleiras / Lagoa da Conceição / Fabio Indá / Mestrado em Biotecnologia e Biociências / Leishmania

AUMENTO DE CASOS EM CÃES ACENDE ALERTA PARA LEISHMANIOSE

CRESCIMENTO DE RESULTADOS positivos de exames feitos em animais levados ao Centro de Zoonoses de Florianópolis, região mais propensa ao aparecimento do mosquito transmissor, preocupa pesquisadores de SC e reforça importância da prevenção

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@diariocatarinense.com.br

O aumento no número de casos de leishmaniose visceral em cães de Florianópolis acende o alerta. Donos de pets, principalmente os mantidos em quintais, e as autoridades públicas precisam tomar medidas para controle da doença. No ano passado, dos 1.714 animais examinados pelo Centro de Zoonoses (CCZ) do município, 63 tiveram resultado positivo – no ano anterior foram 53 casos. A doença, também conhecida como calazar, é transmitida pelo mosquito-palha ou birigui (*Lutzomyia longipalpis*) que, ao picar, introduz na circulação do hospedeiro o protozoário leishmania. O cachorro não transmite a doença para outros cães nem para humanos, mas uma vez contaminado se torna portador – caso seja picado, infecta o mosquito-palha com a doença, tornando o inseto transmissor.

– Cão positivo é sinal de alerta. Mais cedo ou mais tarde a doença em humanos vai aparecer por aqui – diz Carlos Brisola Marcondes, professor que atua no Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Conforme Brisola, o fato de Santa Catarina até o momento não ter registrado casos da doença em pessoas é um alívio. Porém, não pode gerar descuidos. Os mosquitos, explica, estão perto da população há milhões de anos. Mas com as mudanças ambientais e alterações climáticas dos últimos tempos, passaram a estar ainda mais próximos.

– Não se pode esperar que morram macacos, como está ocorrendo em relação aos casos de febre amarela, para se tomar providências – diz.

A principal forma de prevenção à doença é utilização de repelentes – no caso dos cães há coleira com essa ação – e com a limpeza de áreas ao redor do quintal, já que o mosquito-palha gosta de lugares úmidos, escuros e com acúmulo de matéria orgânica.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO EVITA COMPLICAÇÕES

O professor e pesquisador Mário Steindel, que atua no mesmo departamento, afirma que a doença está em expansão na Região Sul. Em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a morte de uma menina de um ano e sete meses e de um adulto em consequência da doença no ano passado alertaram as autoridades.

des. As vítimas tiveram a doença agravada por ter baixa imunidade. A criança enfrentava desnutrição e o homem convivia com o HIV. Quando detectada cedo, a doença tem alto índice de cura em humanos.

Mário Steindel considera recomendável que os três Estados da Região Sul realizem projeto em conjunto para estudar as características epidemiológicas e controlar a doença. Em crescimento no país, observa o professor da UFSC, a leishmaniose visceral está mudando o perfil e saindo do ambiente rural para o urbano.

– Em Santa Catarina, o surto mais recente aconteceu em 2005, com mais de 100 pessoas infectadas no Vale do Itajaí. Geograficamente o Estado se encontra próximo da fronteira com a Argentina, sendo que na província de Misiones há muitos casos. Além disso, não há uma pesquisa ou política de prevenção constante no resto do Estado – diz.

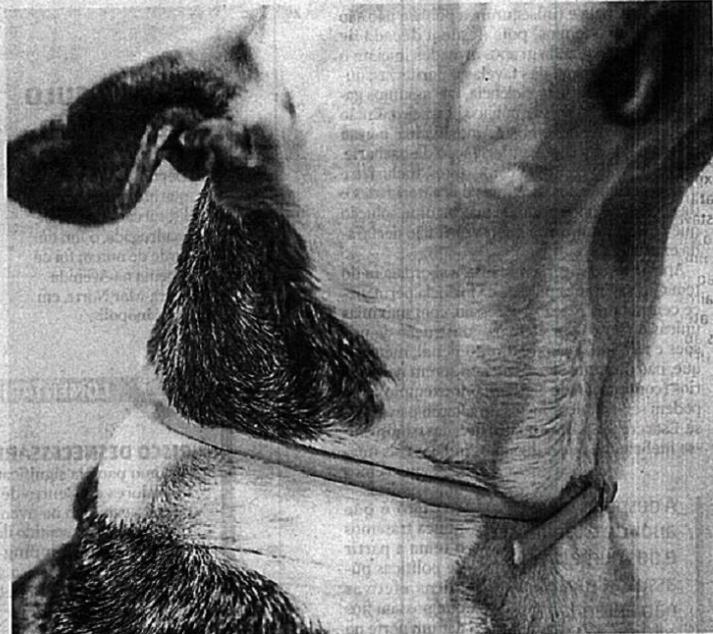
CASOS EM PESSOAS NO ESTADO FORAM “IMPORTADOS”

Em 2016, Santa Catarina registrou dois casos importados de leishmaniose visceral humana. As duas pessoas contraíram a doença em outros Estados, uma em Minas Gerais e outra no Maranhão. A informação é da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive) da Secretaria de Saúde de Santa Catarina.

De acordo com a Dive, no Estado há registro de transmissão ativa (autóctone) de leishmaniose visceral canina somente em Florianópolis, onde a população de cães é estimada em 50 mil animais. Nos demais municípios, SC totalizou 17 casos suspeitos em cães 2016. Seis deles receberam diagnóstico positivo, todos casos com transmissão fora do Estado (importados). Desses, três foram sacrificados.

Pesquisadores do laboratório de Protozoologia do Centro de Ciências Biológicas da UFSC, que desde 2013 desenvolve trabalho em parceria com o CCZ, dizem que as autoridades públicas têm feito pouco caso da doença. Eles alertam que a leishmaniose visceral mata cerca de 250 pessoas por ano no Brasil. Apesar disso, atualmente pouca atenção está sendo direcionada ao mosquito-palha. Hoje, a maioria das ações no país está voltada ao *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika vírus.

– Em termos de saúde pública, não tem ninguém olhando para essa realidade preocupante. Quando estourar, será um grande problema – alerta Brisola.



Coleira com ação repelente a insetos é uma das formas de prevenção da picada do mosquito-palha

Informação é uma das principais formas de combate à doença

Para o Conselho Regional de Medicina Veterinária em Santa Catarina, combate à leishmaniose passa por três frentes: informação à população; caráter técnico e direcionada aos profissionais; e trabalho político para que sejam implementados programas de controle e prevenção.

– A informação deve ser levada a toda a população, proprietários ou não de animais domésticos. É preciso informar que se trata de uma zoonose e que, portanto as pessoas também podem adoecer – diz o médico veterinário Paulo Zunino, assessor técnico e de fiscalização.

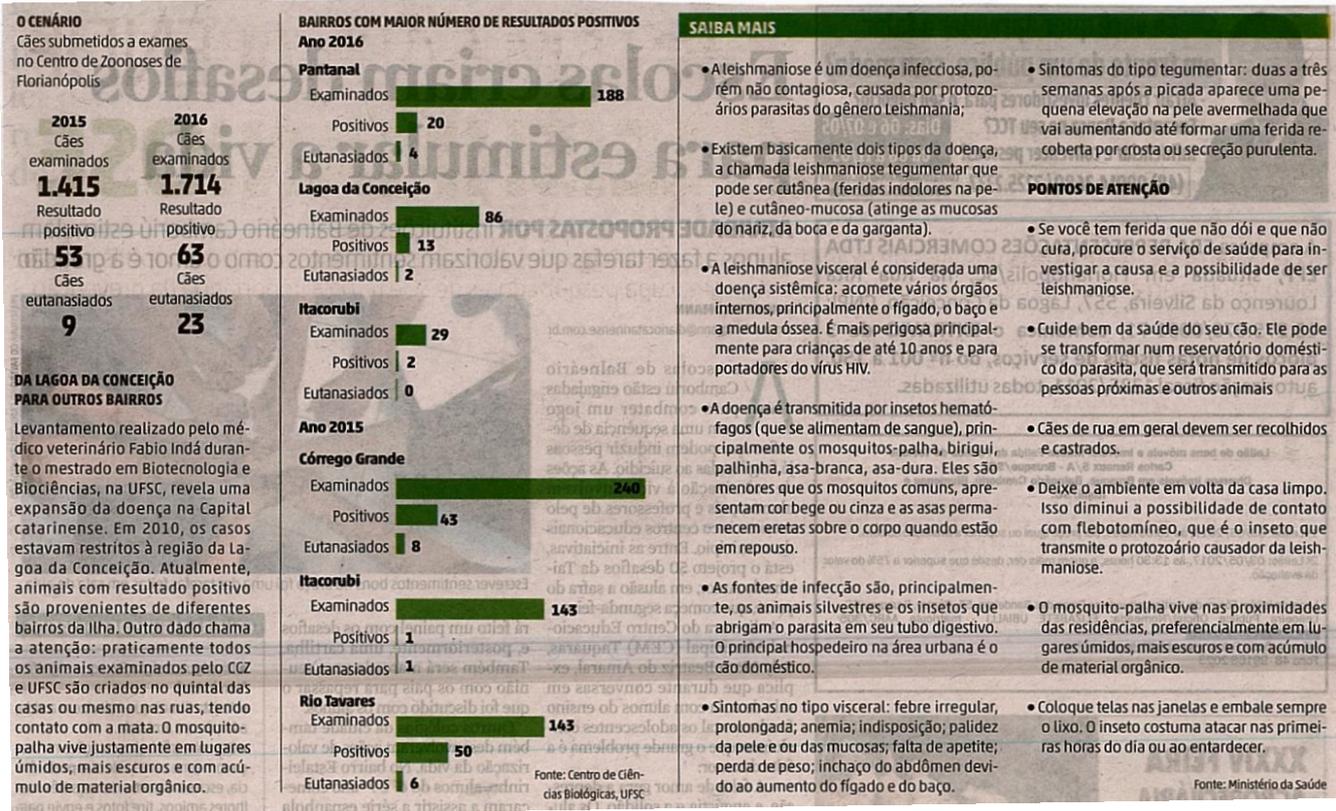
Conforme Zunino, todos precisam conhecer o problema para poder atuar no combate à doença. A prevenção, defende, é a forma mais acessível de se chegar a todos.

A médica veterinária do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Florianópolis Caroline Ricci Müller, diz que esse trabalho de orientação é feito no local. Mas os cuidados para evitar a proliferação da doença esbarra

na dificuldade de fazer a população entender que deve investir em coleiras repelentes para cães e gatos.

– Quando o CCZ consegue, pelo menos uma vez ao ano, fazemos campanha para encoleirar ou aplicar repelente tóxico de longa duração nos cães. Porém, no restante do ano a responsabilidade é do proprietário do animal, e normalmente é quando ocorre a falha – diz.

Conforme a veterinária, estudos recentes mostram que as coleiras são o ponto número um da prevenção da doença e do controle em nível de saúde pública. Por não ter cura em cães, apenas tratamentos que tiram os sintomas, a recomendação dos ministérios da Agricultura e da Saúde para casos positivos é sacrificar o animal. Porém, uma corrente de veterinários defende que o enfrentamento da doença não passa necessariamente por essa medida radical, mas por cuidados que evitem a proliferação do mosquito.



A Notícia Moacir Pereira "Concurso"

Concurso / Universidade Federal de Santa Catarina / Imagine-PanGea /
Projeto Imagine / SBPC / RedPOP / African Gong

Concurso

Termina em 19 de maio o prazo para estudantes de mestrado e doutorado das universidades da América Latina, Caribe e África se inscreverem no primeiro concurso de divulgação científica multilinguístico do mundo, o Imagine-PanGea. Trata-se de iniciativa do Projeto Imagine, da Universidade Federal de Santa Catarina, em parceria com SBPC, RedPOP e African Gong. Os vencedores terão os trabalhos traduzidos para pelo menos 14 idiomas, incluindo línguas nativas, como guarani, quéchua e iorubá, e divulgados em toda a África, América Latina e Caribe pela rede de parceiros Imagine-PanGea.

Diário Catarinense
Stefani Ceolla

“Acusado de matar jornalista vai esperar júri em liberdade”

Acusado de matar jornalista vai esperar júri em liberdade / Tribunal de Justiça de Santa Catarina // TJ-SC / Gustavo Raupp Schardosim / Róger Bitencourt / SC-401 / Florianópolis

Acusado de matar jornalista vai esperar júri em liberdade

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) decidiu ontem que Gustavo Raupp Schardosim, o motorista acusado de atropelar e matar o jornalista Róger Bitencourt na SC-401 em Florianópolis, irá aguardar o julgamento em liberdade. Por maioria dos votos, o plenário do tribunal converteu a prisão preventiva em medidas restritivas, que incluem a proibição de dirigir, de frequentar bares e boates e o resguardo nos finais de semana. Schardosim estava preso há um ano e quatro meses, desde a data do acidente, em dezembro de 2015. A Seção Criminal do TJ também definiu os termos da acusação da qual Schardosim terá de se defender ao sentar no banco dos réus diante de júri popular. Ele responderá por homicídio simples com dolo eventual, nas formas consumada e tentada. A eventual pena aplicada pode variar de seis a 20 anos de reclusão.

RELEMBRE O CASO

Na manhã do acidente, em 27 de dezembro de 2015, supostamente sob efeito de bebida alcoólica, o réu teria perdido o controle de seu veículo e atingido Róger e outro colega, ambos integrantes de um grupo de ciclistas que pedalava no acostamento da SC-401, em Jurerê, norte da Ilha.

Vice-presidente da Associação Catarinense de Imprensa, Róger morava em Santa Catarina há 22 anos, onde atuou como professor dos Cursos de Jornalismo da Univali (Itajaí) e da Universidade Federal de Santa Catarina e foi secretário de Estado de Comunicação. Também era sócio-fundador da Fábrica de Comunicação, especializada em assessoria de comunicação.

Enfoque Popular Geral

“Concluída oficina de capacitação PMAQ”

Concluída oficina de capacitação PMAQ / Programa Nacional de melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica / Araranguá / Daiane Biff / Patrícia Tomé / Débora Batista Rodrigues / Ministério da Saúde / UFSC

Concluída oficina de capacitação PMAQ

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica tem como meta incentivar na melhorar da qualidade dos serviços

Araranguá

O quinto e último encontro referente à oficina de capacitação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), promovido pela Gerência Regional de Saúde, por meio do Setor de Atenção Básica,

aconteceu na tarde desta quarta-feira, 26, no auditório da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Araranguá.

Além dos coordenadores de Atenção Básica dos 15 municípios do Extremo-Sul e enfermeiros, que foram capacitados nos quatro primeiros encontros, também participaram da reunião técnica final, os cirurgiões dentistas das equipes de saúde bucal que atuam nas Unidades de Saúde Municipais da Região.

O último encontro contou novamente com os relatos da

Doutora em Enfermagem Daiane Biff, que atuou como avaliadora da Região Sul do Brasil no segundo ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, e socializou sua experiência.

As técnicas do Setor de Atenção Básica da Gerência Regional de Saúde, Patrícia Tomé e Débora Batista Rodrigues, lembram que a

capacitação continuada teve como objetivo preparar os profissionais para a avaliação externa e certificação que será realizada pelo Ministério da Saúde/UFSC nas equipes de saúde da família, e acontecerá a partir do mês de agosto.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica tem como meta incentivar na melhorar da qualidade dos serviços oferecidos à população pelas equipes de Saúde dos municípios.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Provas e gabaritos do vestibular da UFSC estão à disposição](#)

[Aumento do número de casos em cães acende alerta para leishmaniose em Florianópolis](#)

[Motoristas e cobradores vão decidir às 22h se paralisam as atividades nesta sexta](#)

Dia de mobilização deve alterar rotina de joinvilenses nesta sexta-feira

Veja categorias que paralisarão atividades nesta sexta-feira em SC

As Empresas Juniores no Mercado Condominial

Idiomas sem Fronteiras abre inscrições para cursos de alemão e japonês

Idiomas Sem Fronteiras terá cursos de alemão e japonês

MPF/SC realiza workshop 'Desafios da Educação Escolar Indígena' em Florianópolis

Parceira entre Secretaria da Saúde e UFSC amplia uso da Telemedicina em SC

Parceria entre Secretaria da Saúde e UFSC amplia uso da Telemedicina em SC

Nome do Campus da UFSC em Blumenau homenageia o político e empresário Evelásio Vieira

Contra reformas do governo Temer, trabalhadores vão às ruas nesta sexta-feira (28)